

Rússia abre processo criminal contra repórter do Reino Unido e jornalistas ucranianos

A Rússia anunciou no dia 12 de agosto que abriu um processo criminal contra o repórter Nick Paton Walsh, do Reino Unido, e duas jornalistas ucranianas, Olesya N. Borovik e Diana V. Butsko, sob a acusação de entrar ilegalmente no país enquanto relatavam uma incursão do exército ucraniano na região de Kursk.

Essa é a quinta vez que repórteres enfrentam acusações semelhantes. A agência de segurança russa, o F.S.B., também moveu uma ação contra dois jornalistas italianos na semana passada. Além disso, o Ministério das Relações Exteriores disse que estão sendo considerados mais casos, incluindo contra repórteres do The Washington Post.

As ações do governo russo parecem estar mais voltadas a intimidar aqueles que relatam sua falha impedir que as forças ucranianas ocupem uma grande parte do território ao longo da fronteira. A Ucrânia também ameaçou repetidamente tomar medidas contra repórteres que enviam despachos da Crimeia, que a Rússia ocupou 2014, se eles não buscarem permissão prévia do governo Kyiv.

De acordo com a lei russa, a pena máxima para a entrada ilegal no país é quatro anos de prisão e uma multa de vários milhares de dólares, de acordo com o comunicado do F.S.B., que foi citado pela agência de notícias oficial Tass.

O comunicado do F.S.B. também mencionou que casos semelhantes foram abertos contra dois jornalistas italianos da rede RAI, Simone Traini e Stefania Battistini. A rede anunciou anteriormente que estava chamando os repórteres de volta para a segurança.

Embora muitas organizações de notícias tenham relatado o ataque ucraniano a partir da área de fronteira, incluindo o The New York Times, a Rússia parece estar selecionando aqueles que foram mais fundo seu território, enviando relatórios da região de Sudzha, uma cidade russa a cerca de seis milhas (10 quilômetros) da fronteira.

A , um comunicado, disse que sua equipe de reportagem estava envolvida atividades protegidas pela Convenção de Genebra e pelo direito internacional.

"Todo este conflito, nossa equipe entregou relatórios fáctuais e imparciais, cobrindo tanto a perspectiva ucraniana quanto a russa sobre a guerra", disse o comunicado. "Nossa equipe foi convidada pelo governo ucraniano, juntamente com outros jornalistas internacionais, e acompanhada pelo exército ucraniano para ver o território que recentemente ocupou".

Em 10 de agosto, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova, disse que jornalistas do The Washington Post que viajaram para Sudzha também estavam sendo investigados. Dois repórteres e um fotógrafo trabalhando para o jornal enviaram um relatório daqui. As forças ucranianas cruzaram a fronteira 6 de agosto.

Ms. Zakharova acusou jornalistas que relatavam a partir do Kursk após entrar pela Ucrânia de "lavagem de cérebro" dos crimes ucranianos e "manipulação da opinião pública e criação do necessário fundo para o apoio adicional das Forças Armadas ucranianas do Ocidente". Somente jornalistas credenciados na Rússia seriam permitidos, disse ela.

No início de agosto, três cidadãos americanos, incluindo dois jornalistas que haviam sido presos por acusações de espionagem amplamente vistos como inventados, foram trocados uma grande troca de prisioneiros envolvendo 16 ocidentais trocados por oito russos detidos na Europa ou nos Estados Unidos.

Na semana passada, o Ministério das Relações Exteriores russo convocou Stephanie Holmes, a

encarregada de negócios dos EUA Moscou, para protestar, acusando os meios de comunicação americanos de terem tomado "ações provocativas" ao relatar a partir da região de Kursk.

Em um comunicado, a Embaixada dos EUA observou que as organizações de notícias americanas são independentes e tomam suas próprias decisões sobre a cobertura. "O governo dos EUA não desempenha nenhum papel", disse, acrescentando que o governo dos EUA tem desencorajado ativamente todos os cidadãos americanos de viajar para a Rússia.

O comunicado também negou as alegações russas de que os Estados Unidos estivessem envolvidos qualquer aspecto do planejamento ou preparação da operação ucraniana.

Fonte:

Xinhua

13.09.2024 15h08

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano casino download

Palavras-chave: **betano casino download - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-04